

## 1. trabalho desenvolvido pela APAV

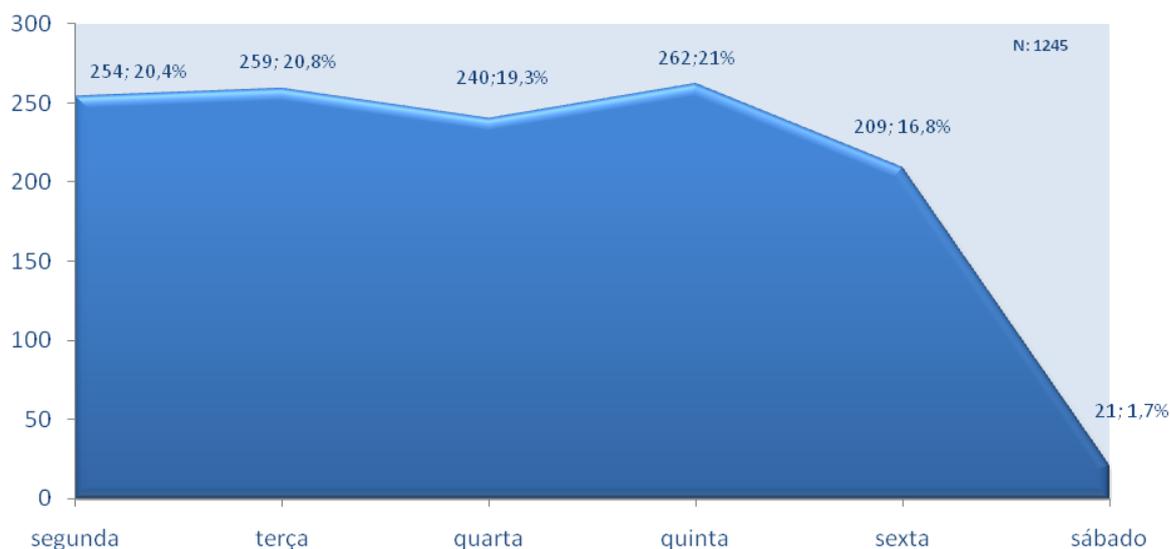
No decorrer do ano de 2008, o **Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais** registou um total de **1245 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Abril** e **Agosto** (respectivamente, **10,5%** e **9,6 %**).

**quadro 1 – número de processos de apoio por mês no GAV de Cascais**

	N	%
Janeiro	105	8,4
Fevereiro	104	8,4
Março	101	8,1
Abril	131	10,5
Maio	83	6,7
Junho	103	8,3
Julho	90	7,2
Agosto	120	9,6
Setembro	112	9
Outubro	104	8,4
Novembro	95	7,6
Dezembro	97	7,8
<b>Total</b>	<b>1245</b>	<b>100</b>

O **gráfico 1** reflecte a distribuição semanal dos atendimentos efectuados no Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais. A este nível observa-se uma maior concentração de atendimentos entre **segunda-feira (20,4%)** e **quinta-feira (21%)**.

**gráfico 1 - dia de semana de cada atendimento**



quadro 2 – horas de atendimento

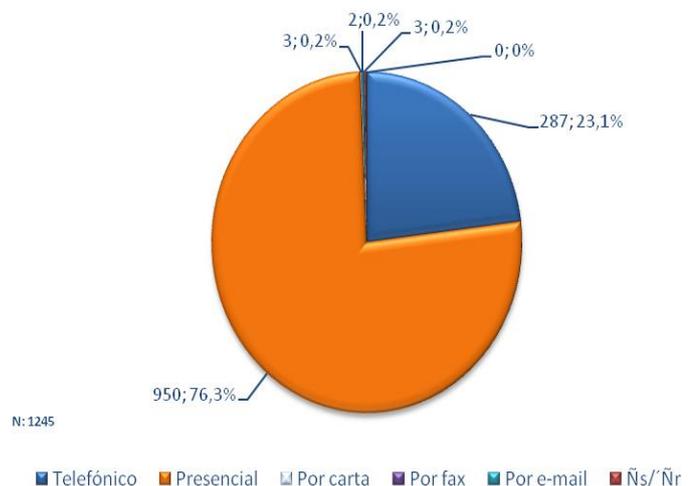
	N	%
1h-2h	1	0,1
3h-4h	1	0,1
9h-10h	5	0,4
10h-11h	313	25,1
11h-12h	192	15,4
12h-13h	160	12,9
13h-14h	14	1,1
14h-15h	182	14,6
15h-16h	113	9,1
16h-17h	100	8
17h-18h	90	7,2
18h-19h	57	4,6
19h-20h	15	1,2
Ñs/ñr	2	0,2
<b>Total</b>	<b>1245</b>	<b>100</b>

O **horário de atendimento** do GAV de Cascais distribui-se semanalmente entre as 10.00h e as 13.00h e as 14.00h e as 19.00h de segunda a sexta. Aos Sábados o GAV encontra-se em funcionamento entre as 10.00h e as 14.00h.

Em termos de horas de atendimento, o maior afluxo concentrou-se **entre as 10h e as 12h (40,5%)**, sendo que no período da tarde se registou uma proporção mais elevada de atendimentos entre as **14h e as 15h (14,6%)**.

De acordo com o **gráfico 2**, os utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **presencial (76,3%)** e **telefónico (23,1%)**.

gráfico 2 - tipo de contacto efectuado para a APAV

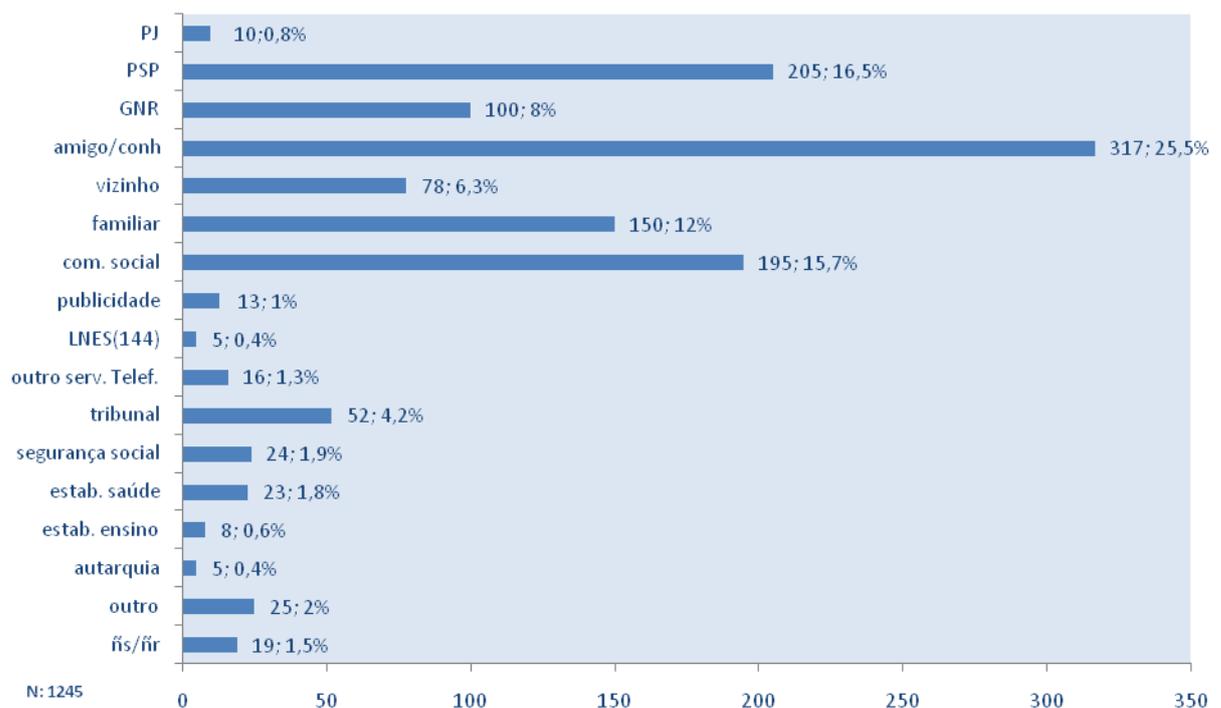


quadro 3 – contacto efectuado por

	N	%
<b>Próprio</b>	1067	85,7
<b>Familiar</b>	112	9
<b>Amigo/conhecido</b>	52	4,2
<b>Instituição/empresa</b>	8	0,6
<b>Outro</b>	--	--
<b>Ñs/ñr</b>	6	0,5
<b>Total</b>	<b>1245</b>	<b>100</b>

Em **mais de 80%** dos processos iniciados no Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** e os **amigos/conhecidos** apenas intervieram em **13,2%** dos casos.

gráfico 3 - encaminhamento para a APAV



As formas de encaminhamento revelaram-se, no caso do GAV de Cascais, bastante diversificadas, evidenciando-se a rede de **amigos/conhecidos (25,5%)**, as **forças de segurança (25,3%)** e a **comunicação social (15,7%)**.

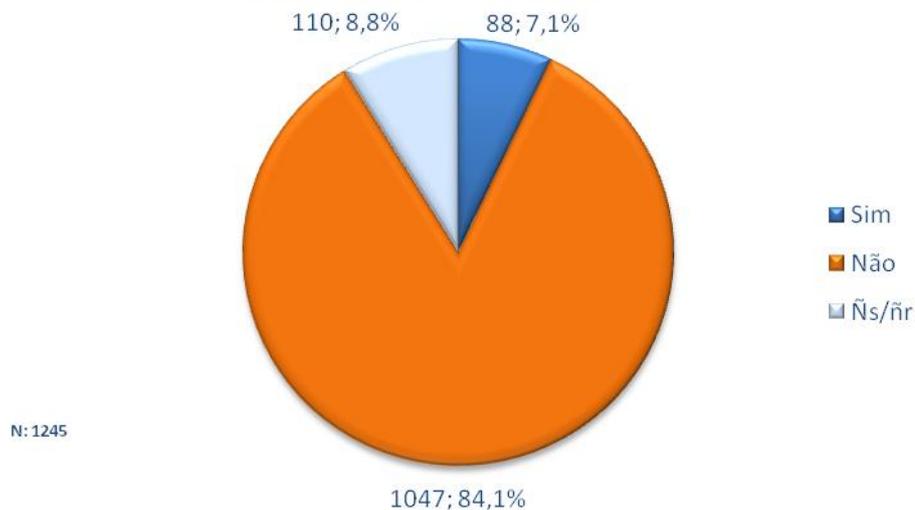
## quadro 4 – tipo de apoio prestado pela APAV

	N	%
Apoio genérico	35	2,1
Apoio emocional	347	20,9
Apoio jurídico	881	52,9
Apoio psicológico	349	21
Apoio social	44	2,6
Apoio económico	4	0,2
Outros apoios	4	0,2
<b>Total</b>	<b>1664</b>	<b>100</b>

Tendo em conta o **tipo de apoio** prestado pelo GAV de Cascais, o **apoio especializado jurídico** foi o mais solicitado com **52,9%** dos casos. Seguiram-se-lhe os **apoios psicológico (21%)** e **emocional (20,9%)**.

Ao nível da **intervenção na crise** (processo de apoio pontual e imediato, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Cascais interveio em cerca de **7,1%** das situações sinalizadas.

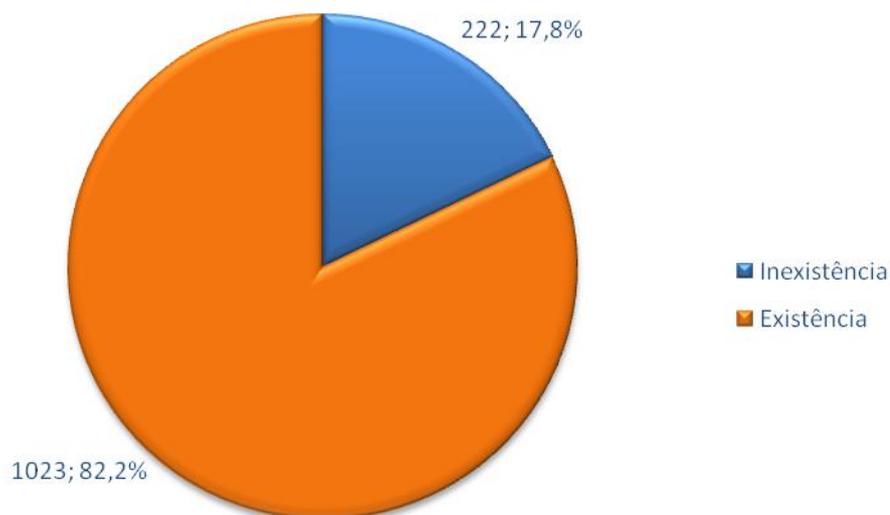
gráfico 4 - intervenção na crise



No Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, foi possível apurar que cerca de **17,8%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da Associação, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado.

Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **82,2% das situações sinalizadas**, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

gráfico 5 - existência/inexistência de crime



N: 1245

## 2. dados de caracterização da vítima

De acordo com os dados do GAV de Cascais, durante o ano de 2008 predominaram as vítimas do **sexo feminino (91,4%)**.

No que diz respeito à **idade**, a maioria das vítimas concentrou-se no intervalo entre os **26 e os 55 anos (77,5%)**, com destaque, mais especificamente, para o **grupo etário dos 36 aos 45 anos (33,5%)**.

quadro 5 – sexo / idade da vítima

	Feminino	Masculino	Ñs/ñr	Total
<b>0-3 anos</b>	--	--	--	--
<b>4-5 anos</b>	3 0,3%	--	--	<b>3</b> <b>0,3%</b>
<b>6-10 anos</b>	11 1,1%	4 0,4%	--	<b>15</b> <b>1,5%</b>
<b>11-17 anos</b>	17 1,7%	11 1,1%	1 0,1%	<b>29</b> <b>2,8%</b>
<b>18-25 anos</b>	48 4,7%	7 0,7%	--	<b>55</b> <b>5,4%</b>
<b>26-35 anos</b>	213 20,8%	18 1,8%	--	<b>231</b> <b>22,6%</b>
<b>36-45 anos</b>	322 31,5%	21 2,1%	--	<b>343</b> <b>33,5%</b>
<b>46-55 anos</b>	190 18,6%	8 0,8%	--	<b>198</b> <b>19,4%</b>
<b>56-64 anos</b>	64 6,3%	10 1%	--	<b>74</b> <b>7,2%</b>
<b>65 + anos</b>	56 7%	7 0,7%	--	<b>63</b> <b>6,2%</b>
<b>Ñs/ñr</b>	11 1,1%	--	1 0,1%	<b>12</b> <b>1,2%</b>
<b>Total</b>	<b>935</b> <b>91,4%</b>	<b>86</b> <b>8,4%</b>	<b>2</b> <b>0,2%</b>	<b>1023</b> <b>100%</b>

Analisando o **gráfico 6**, a maioria das vítimas que recorreram ao Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais (**80%**) **não registava qualquer tipo de dependência**. Entre as dependências registadas, sobressai a respeitante ao **consumo de fármacos (14,5%)**.

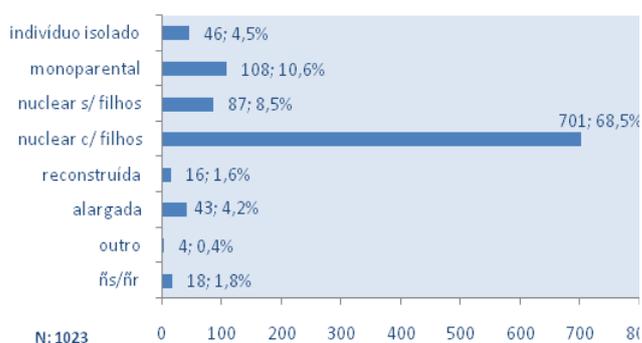
gráfico 6 - dependências da vítima



De acordo com o **gráfico 7** e o **quadro 6**, observa-se que as vítimas de crime registadas no GAV de Cascais inscreviam-se predominantemente num modelo familiar tradicional – a **família nuclear com filhos (68,5%)**.

Tendo como base o estado civil da vítima, evidenciam-se os **indivíduos casados (63%)**, sendo que a proporção das vítimas que se encontram em **união de facto (14,5%)** prevalece sobre as **solteiras(10,9%)**.

gráfico 7 - tipo de família da vítima



quadro 6 – estado civil da vítima

	N	%
solteiro/a	111	10,9
casado/a	644	63
união de facto	148	14,5
viúvo/a	36	3,5
divorciado/a	40	3,9
separado/a	39	3,8
Ñs/Ñr	5	0,5
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

A análise da **nacionalidade da Vítima** revela que **89,7%** tinha **nacionalidade Portuguesa**, facto que reduz outros tipos de nacionalidade a valores bastante residuais, conforme apresentação no **gráfico 8**.

gráfico 8 - nacionalidade da vítima

N: 1023



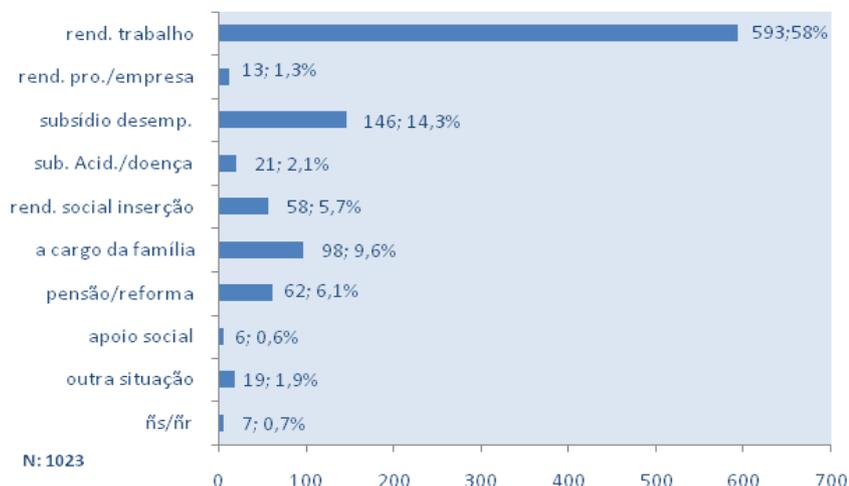
Quanto à **escolaridade**, os dados indicam que o grau de ensino das vítimas que procuraram o GAV de Cascais em 2008 concentrava-se, sobretudo, no **2.º ciclo (23,6%)** e no **Ensino Superior (22,1%)**, assumindo, ainda, alguma relevância os níveis de ensino correspondentes ao **3º ciclo e ensino secundário** (ambos com **18,9%**).

**quadro 7 – nível de ensino da vítima**

	N	%
pré-escolar	2	0,2
1º ciclo	89	8,7
2º ciclo	241	23,6
3º ciclo	193	18,9
ensino secundário	193	18,9
curso especializ. tecnológica	4	0,4
ensino superior	226	22,1
ensino especial	1	0,1
sabe ler e/ou escrever	7	0,7
não sabe ler/escrever	10	1
ñs/ñr	57	5,6
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

Como é facilmente observável no **gráfico 9**, os dados referentes ao **principal meio de vida** das vítimas que recorreram ao GAV de Cascais, evidenciam que mais de metade das vítimas encontrava-se dependente do próprio **rendimento do trabalho (58%)**. Constata-se, por outro lado, que, à falta de rendimento do próprio trabalho, as situações mais frequentes diziam respeito ao usufruto do **subsídio de desemprego (14,3%)** e à situação em que o indivíduo se encontrava **a cargo da família (9,6%)**.

**gráfico 9 - principal meio de vida**



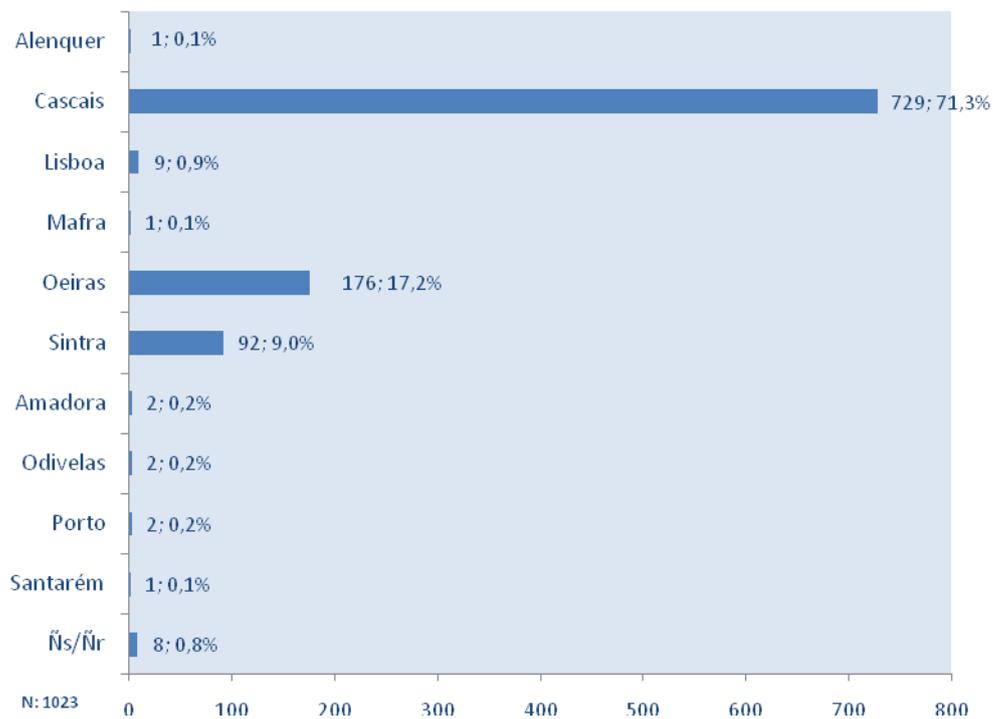
As vítimas que se apresentaram como **empregadas** distribuem-se de forma dispersa pelas várias categorias profissionais, podendo destacar-se, os grupos profissionais referentes aos **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio (17,9%)** e ao **peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança (11,6%)**. No entanto, os dados evidenciam uma predominância de vítimas **desempregadas (19,3%)**, **estudantes (7,3%)** e **domésticos/as (7,1%)**.

quadro 8 – profissão da vítima

	N	%
membros das forças armadas	1	0,1
quadros superiores da administração pública	--	--
directores de empresas	1	0,1
directores e dirigentes de pequenas empresas	17	1,7
especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	4	0,4
especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	31	3
docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	45	4,4
outros especialistas das profissões intelectuais e científicas	25	2,4
técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia	1	0,1
profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	10	0,1
profissionais de nível intermédio do ensino	35	3,4
outros técnicos e profissionais de nível intermédio	31	3
empregados de escritório	44	4,3
empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	8	0,8
peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	119	11,6
manequins, vendedores e demonstradores	14	1,4
agricultores e trab. qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	--	--
agricultores e pescadores - subsistência	--	--
operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil	1	0,1
trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	--	--
mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trab. de artes gráficas	1	0,1
outros operários, artífices e trabalhadores similares	5	0,5
operadores de máquinas e trabalhadores de montagem	--	--
condutores de veículos e embarcações e operadores de equip. pesado e móvel	1	0,1
trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio	183	17,9
trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas	2	0,2
trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora	--	--
desempregados	197	19,3
estudantes	75	7,3
domésticos/as	73	7,1
reformados/as	51	5
incapacitados para o trabalho	26	2,5
outra	1	1
mal definido, ignorado e outras	21	2,1
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

As Vítimas que recorreram ao Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais residiam maioritariamente no **concelho de Cascais (71,3%)**, destacando-se, ainda, os concelhos vizinhos de **Oeiras (17,2%)** e de **Sintra (9%)**.

gráfico 10 - concelho de residência da vítima



### 3. dados de caracterização do autor do crime

quadro 9 – sexo / idade do autor do crime

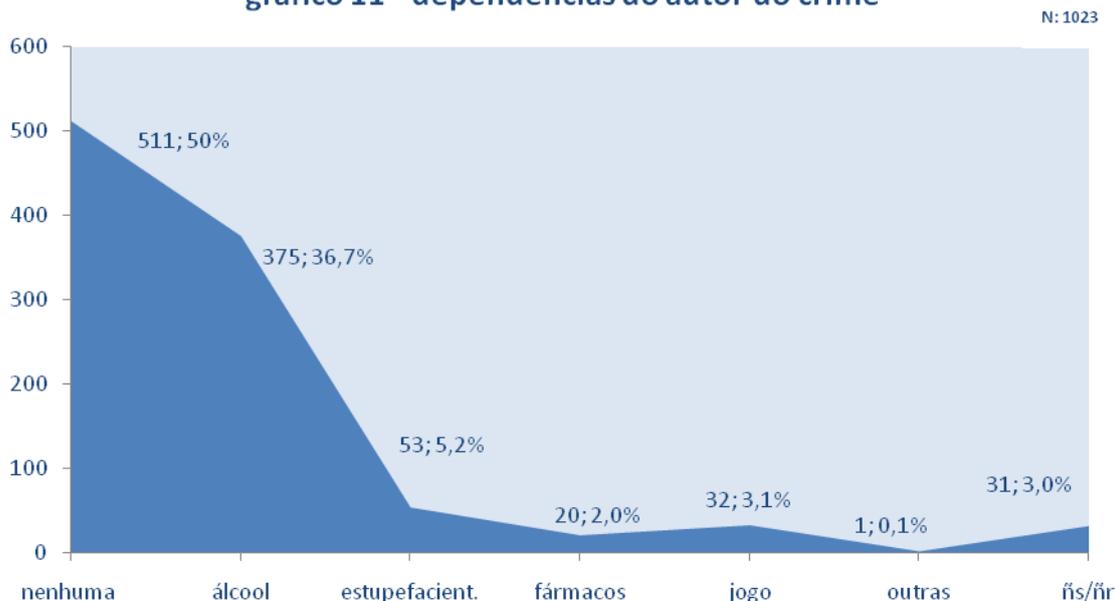
	Feminino	Masculino	Ñs/ñr	Total
<b>0-10 anos</b>	--	--	--	--
<b>11-17 anos</b>	1 0,1%	8 0,8%	--	<b>9</b> <b>0,9%</b>
<b>18-25 anos</b>	7 0,7%	36 3,5%	--	<b>43</b> <b>4,2%</b>
<b>26-35 anos</b>	17 1,7%	156 15,2%	--	<b>173</b> <b>16,9%</b>
<b>36-45 anos</b>	24 2,3%	368 36%	--	<b>392</b> <b>38,3%</b>
<b>46-55 anos</b>	7 0,7%	238 23,3%	--	<b>245</b> <b>23,9%</b>
<b>56-64 anos</b>	4 4%	82 8%	--	<b>86</b> <b>8,4%</b>
<b>65 + anos</b>	2 0,2%	27 2,6%	--	<b>29</b> <b>2,8%</b>
<b>Ñs/ñr</b>	3 0,3%	32 3,1%	11 1,1%	<b>46</b> <b>4,6%</b>
<b>Total</b>	<b>65</b> <b>6,4%</b>	<b>947</b> <b>92,6%</b>	<b>11</b> <b>1,1%</b>	<b>1023</b> <b>100%</b>

Contrariamente à situação das vítimas, os dados que permitem caracterizar o **autor do crime** evidenciam que a maior parte dos crimes registados no GAV de Cascais foram praticados por indivíduos do **sexo masculino (92,6%)**.

Quanto à **idade**, é entre os **26 e os 55 anos (74,5%)** que se situa a maior porção dos autores de crime, com destaque para o grupo etário dos **36-45 anos (36%)**.

De acordo com o **gráfico 11**, observa-se que **50%** dos autores de crime não possuía qualquer **dependência**, verificando-se que entre as dependências assinaladas a mais relevante é a **dependência do álcool (36,7%)**.

gráfico 11 - dependências do autor do crime



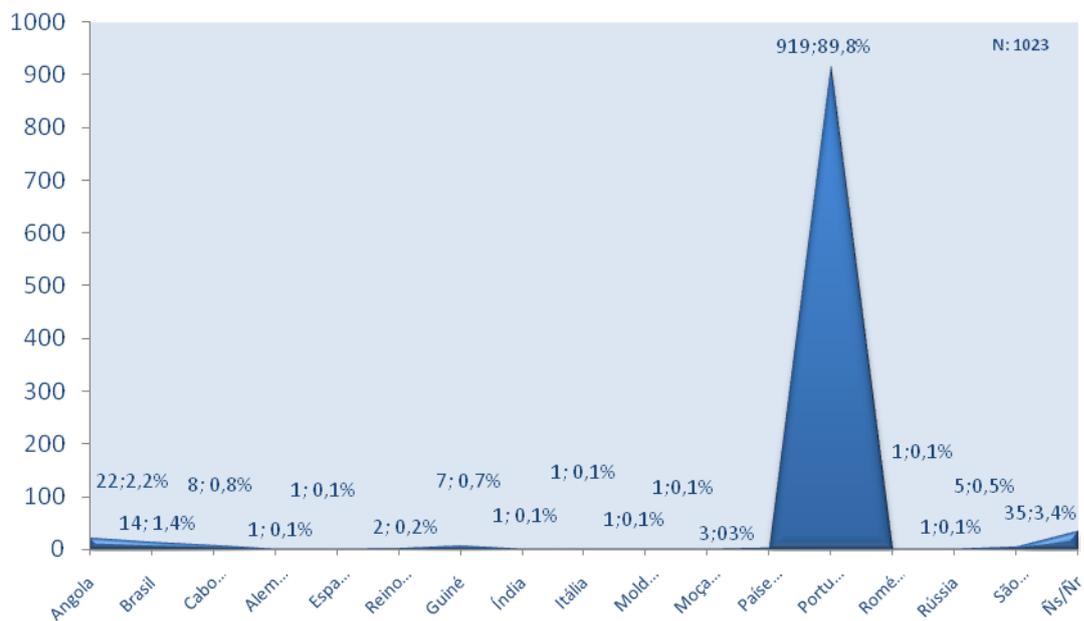
## quadro 10 – estado civil do autor do crime

	N	%
solteiro/a	93	9,1
casado/a	665	65
união de facto	152	14,9
viúvo/a	3	0,3
divorciado/a	44	4,3
separado/a	40	3,9
Ñs/Ñr	26	2,5
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

No que diz respeito ao **estado civil**, **65%** dos **autores de crime** eram casados.

À semelhança da situação observada para as vítimas de crime, os autores referenciados eram na sua quase totalidade de **nacionalidade portuguesa (89,8%)**.

## gráfico 12 - nacionalidade do autor do crime



No que diz respeito ao **nível de ensino** do autor do crime, predomina o **3º ciclo do Ensino Básico (24,6%)** e o **Ensino Superior (23,8%)**, com destaque, ainda, para o 2º ciclo do ensino básico (17,7%) e para o ensino secundário (19,3%).

**quadro 11 – nível de ensino do autor do crime**

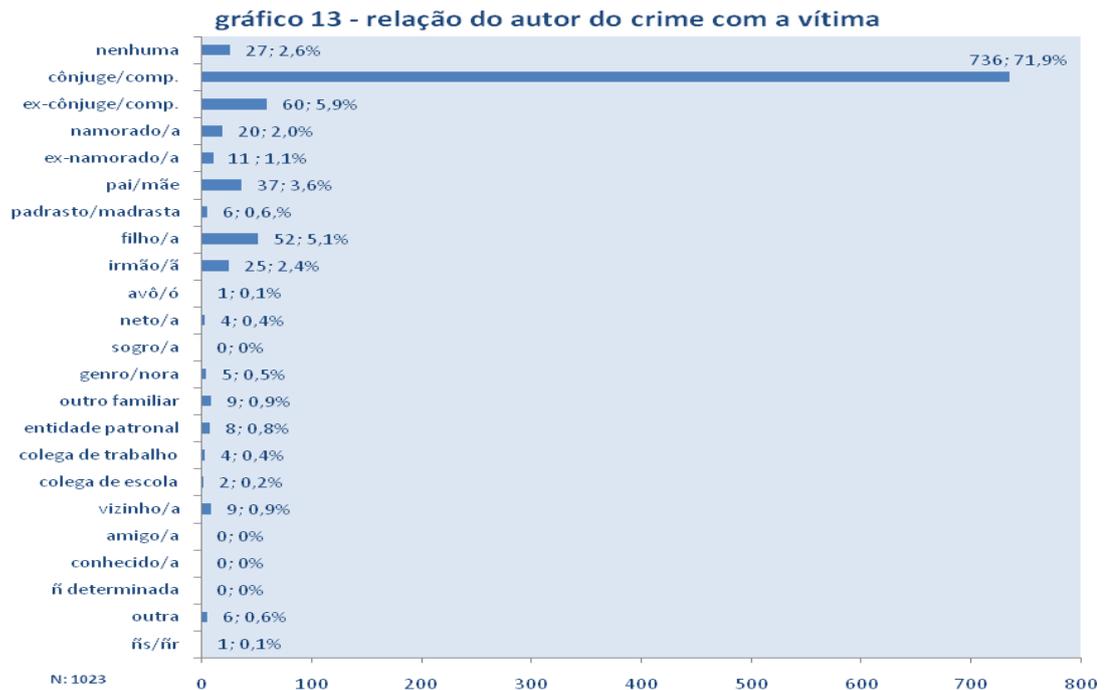
	N	%
pré-escolar	--	--
1º ciclo	43	4,2
2º ciclo	181	17,7
3º ciclo	252	24,6
ensino secundário	197	19,3
curso especializ. tecnológica	12	1,2
ensino superior	243	23,8
ensino especial	1	0,1
sabe ler e/ou escrever	4	0,4
não sabe ler/escrever	9	0,9
ñs/ñr	81	7,9
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

No que concerne ao **nível profissional**, os autores de crime dispersavam-se pelas várias categorias profissionais, podendo destacar-se as dos **operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e da construção civil (10,6%)**, dos **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio (9,6%)** e do **peçoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança (7,6%)**. De salientar, ainda, que **15,7%** dos autores do crime usufruíam do estatuto de **desempregado**.

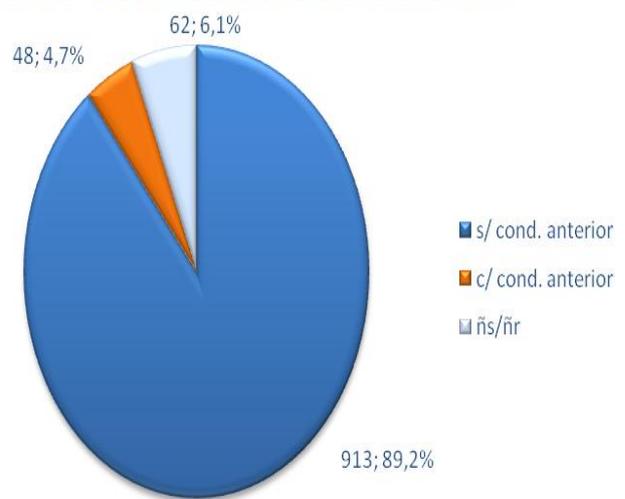
quadro 12 – profissão do autor do crime

	N	%
membros das forças armadas	11	1,1
quadros superiores da administração pública	1	0,1
directores de empresas	9	0,9
directores e dirigentes de pequenas empresas	67	6,5
especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	24	2,3
especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde	41	4
docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	36	3,5
outros especialistas das profissões intelectuais e científicas	40	3,9
técnicos e prof. de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia	6	0,6
profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	1	0,1
profissionais de nível intermédio do ensino	9	0,9
outros técnicos e profissionais de nível intermédio	51	5
empregados de escritório	10	1
empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	9	0,9
pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	78	7,6
manequins, vendedores e demonstradores	20	2
agricultores e trab. qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	--	--
agricultores e pescadores - subsistência	--	--
operários, artífices e trab. similares da indústria extractiva e construção civil	108	10,6
trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	40	3,9
mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trab. de artes gráficas	17	1,7
outros operários, artífices e trabalhadores similares	15	1,5
operadores de instalações fixas e montadores	--	--
operadores de máquinas e trabalhadores de montagem	5	0,5
condutores de veículos e embarcações e operadores de equip. pesado e móvel	38	3,7
trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio	98	9,6
trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas	7	0,7
trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora	--	--
desempregados	161	15,7
estudantes	22	2,2
domésticos/as	4	0,4
reformados/as	31	3
incapacitados para o trabalho	7	0,7
mal definido, ignorado e outras	57	5,6
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

Segundo o **gráfico 13**, a relação mais comum existente entre o autor do crime e a sua vítima é a familiar. Com efeito, observam-se **71,9%** de situações em que o laço é do tipo conjugal (**cônjuge/companheiro**), podendo, ainda, destacar-se das restantes situações, os casos em que o autor do crime é **ex-cônjuge/companheiro** da vítima (**5,9%**) e **filho ou filha** (**5,1%**). Os casos em que a relação entre autor e vítima de crime ultrapassa a dimensão familiar são residuais.



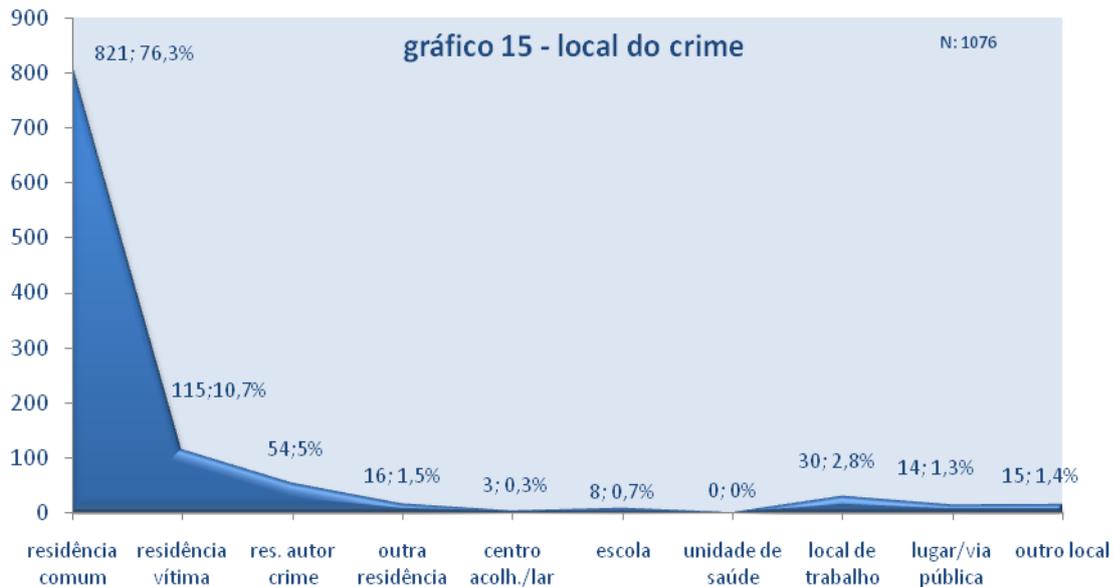
**gráfico 14 - antecedentes criminais do autor do crime**



Ao nível dos **antecedentes criminais do autor do crime**, os dados revelam que em somente **4,7%** das situações estes tinham já condenação anterior.

#### 4. dados de caracterização da vitimação

De acordo com o **gráfico 15**, a **residência comum (76,3%)** foi o local mais referenciado nas situações de crime registadas pelo GAV de Cascais, facto ao qual não será alheio quer o tipo de relação mais comum entre autor e vítima de crime, quer o tipo de crime praticado.



Quanto ao **tipo de vitimação**, a forma **continuada** prevalece face à não continuada, representando **94,7%** do total de casos assinalados.



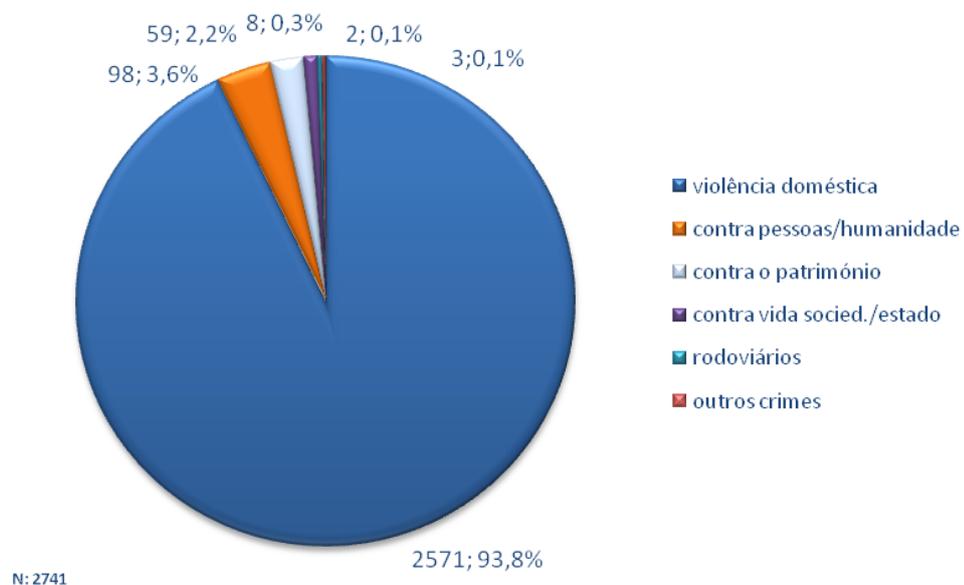
quadro 13 – duração da vitimação

	N	%
menos de 1 mês	3	0,3
entre 1 e 3 meses	22	2,2
entre 4 e 6 meses	14	1,4
entre 7 e 9 meses	16	1,6
entre 10 meses e 1 ano	117	11,4
entre 2 e 3 anos	187	18,3
entre 4 e 5 anos	94	9,2
entre 6 e 10 anos	152	14,9
entre 11 e 15 anos	210	20,5
entre 16 e 20 anos	68	6,6
entre 21 e 25 anos	40	3,9
entre 26 e 30 anos	6	0,6
entre 31 e 35 anos	13	1,3
entre 36 e 40 anos	2	0,2
mais de 40 anos	6	0,6
ñs/ñr	27	2,6
não aplicável	46	4,5
<b>Total</b>	<b>1023</b>	<b>100</b>

Tendo como base o tipo de vitimação continuada registado no GAV de Cascais, conclui-se que a sua **duração** foi bastante variável, registando-se um maior quantitativo de casos **entre os 2 e os 3 anos (187/18,3%)**, **entre os 6 e os 10 anos (152/14,9%)** e, finalmente, **entre os 11 e os 15 anos (210/20,5%)**. De salientar, portanto, a ideia de uma vitimação continuada já com alguma durabilidade.

Tendo em conta as **6 categorias de crime** representadas, as existências mais significativas referem-se a crimes de **violência doméstica (93,8%)**.

gráfico 17 - categorias de crimes

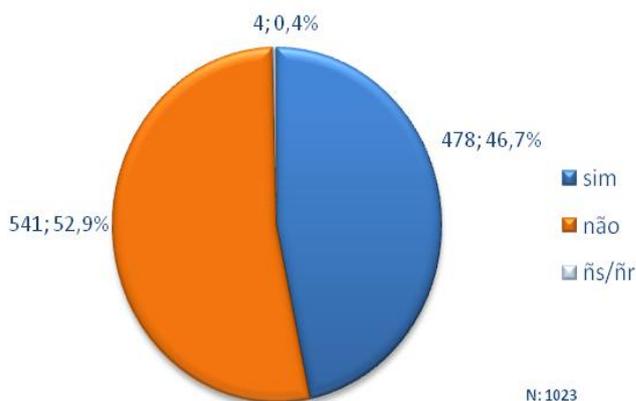


## quadro 14 – tipologia de crimes registados

<b>violência doméstica</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
maus-tratos físicos	781	28,5
maus-tratos psíquicos	846	30,9
ameaças-coacção	555	20,3
difamação/injúrias	281	10,3
subtracção de menores	12	0,4
violação da obrigação de alimentos	15	0,6
Violação	34	1,2
abuso sexual	8	0,3
homicídio	--	--
outros em meio doméstico	39	1,4
<b>Total parcial</b>	<b>2571</b>	<b>93,8</b>
<b>crimes contra as pessoas e a humanidade</b>		
homicídio	4	0,2
Ofensas à integridade física	24	0,9
maus tratos e infracção de regras de segurança	--	--
rapto/sequestro	7	0,3
ameaças/coacção	30	1,1
violação	7	0,3
abuso sexual	3	0,1
outros crimes sexuais	1	0,04
prostituição de menores	--	--
lenocínio	--	--
auxílio/angariação	1	0,04
imigração ilegal	2	0,1
tráfico pessoas – exploração do trabalho	--	--
tráfico pessoas – exploração sexual	--	--
comercialização pessoas/escravidão	--	--
difamação/injúrias	12	0,4
negligência médica	--	--
discriminação racial	3	0,1
violação domicílio	1	0,04
outros contra pessoas	3	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>98</b>	<b>3,6</b>
<b>crimes contra o património</b>		
furto	16	0,6
roubo	15	0,6
dano	7	0,3
abuso de confiança	17	0,6
burla	1	0,04
outros contra património	3	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>59</b>	<b>2,2</b>
<b>crimes contra a vida em sociedade e estado</b>		
falsificação de documentos	6	0,2
propagação doença contagiosa	1	0,04
poluição e dano contra natureza	--	--
incêndio/fogo posto	--	--
corrupção	--	--
abuso de autoridade	1	0,04
outros contra a vida em sociedade e estado	--	--
<b>Total parcial</b>	<b>8</b>	<b>0,3</b>
<b>crimes rodoviários</b>		
homicídio por negligência	--	--
atropelamento e fuga	1	0,04
ofensas à integridade física	--	--
condução c/ álcool/drogas	--	--
omissão de auxílio	1	0,04
outros crimes rodoviários	--	--
<b>Total parcial</b>	<b>2</b>	<b>0,1</b>
<b>outros crimes</b>		
tráfico de drogas	--	--
outros crimes	3	0,1
<b>Total parcial</b>	<b>3</b>	<b>0,1</b>
<b>Total</b>	<b>2741</b>	<b>100</b>

Considerando os **1023 processos** onde se registaram casos de vitimação no GAV de Cascais, em **46,7%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes. De entre estas, as mais solicitadas foram a **Polícia de Segurança Pública (PSP)** com **71,8%** das ocorrências, e a **Guarda Nacional Republicana (GNR)** com **20,7%**.

gráfico 18 - existência de queixa/denúncia



quadro 15 – local da queixa/denúncia

	N	%
<b>PSP</b>	603	71,8
<b>GNR</b>	174	20,7
<b>PJ</b>	19	2,3
<b>Ministério Público</b>	30	3,6
<b>hospital</b>	--	--
<b>Medicina legal</b>	8	1
<b>ñs/ñr</b>	6	0,7
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>100</b>

A situação processual das queixas pode situar-se em fases distintas, nomeadamente em fase de decurso, em fase de desistência, suspensão provisória, arquivamento, condenação ou absolvição. No caso específico do GAV de Cascais, tendo em conta as **478** queixas apresentadas, **38,7%** dos processos encontrava-se **a decorrer**, sendo que as situações de **suspensão provisória** e de **arquivamento** rondavam, individualmente, os **2%**. Apenas em **3 casos** tinha havido **condenação**.

gráfico 19 - situação processual

